

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS DO DIA 22/03/2016.

Cálculo 1 - Ecologia

Professor:
Vinícius F. WASQUES

27 de março de 2016

1 Exercícios:

Exercício 1.1. (Wright, S. 1964, p.27) Quando estava analisando a hereditariedade Mendeliana chegou na seguinte equação:

$$4x^2 - 2x - 1 = 0$$

(a) Determine suas raízes e escreva este polinômio na forma $(x - x_1)(x - x_2)$.

Solução : As raízes podem ser determinadas por Bhaskara:

$$x_{1,2} = \frac{2 \pm \sqrt{4 + 16}}{8}$$

$$x_{1,2} = \frac{2 \pm \sqrt{20}}{8}$$

$$x_{1,2} = \frac{2 \pm 2\sqrt{5}}{8}$$

$$x_{1,2} = \frac{1 \pm \sqrt{5}}{4}$$

portanto o polinômio pode ser escrito da seguinte forma:

$$\left(x - \left(\frac{1 + \sqrt{5}}{4}\right)\right) \left(x - \left(\frac{1 - \sqrt{5}}{4}\right)\right)$$

(b) Analise o Δ e construa o gráfico dessa função.

Solução : Como $\Delta = 20 > 0$ e $a > 0$ então esse polinômio é uma parábola que corta o eixo x em dois pontos e é côncava para cima, logo o gráfico é dado por:

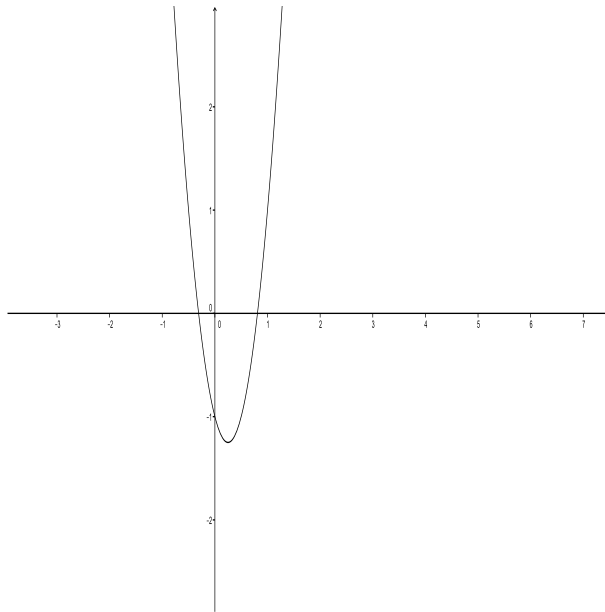


Figura 1: $4x^2 - 2x - 1$.

Exercício 1.2. (Fischer, R. 1965, p.131) Enquanto discutia sobre a reprodução de animais com longos períodos de gravidez e “dando a luz” a apenas um filhote, trabalhou com a seguinte equação:

$$8x^2 - 8x + 1 = 0$$

(a) Determine suas raízes e escreva este polinômio na forma $(x - x_1)(x - x_2)$.

Solução : As raízes podem ser determinadas por Bhaskara:

$$x_{1,2} = \frac{8 \pm \sqrt{64 - 32}}{16}$$

$$x_{1,2} = \frac{8 \pm \sqrt{32}}{16}$$

$$x_{1,2} = \frac{8 \pm 4\sqrt{2}}{16}$$

$$x_{1,2} = \frac{2 \pm \sqrt{2}}{4}$$

portanto o polinômio pode ser escrito da seguinte forma:

$$\left(x - \left(\frac{2 + \sqrt{2}}{4}\right)\right) \left(x - \left(\frac{2 - \sqrt{2}}{4}\right)\right)$$

(b) Analise o Δ e construa o gráfico dessa função.

Solução : Como $\Delta = 32 > 0$ e $a > 0$ então esse polinômio é uma parábola que corta o eixo x em dois pontos e é côncava para cima, logo o gráfico é dado por:

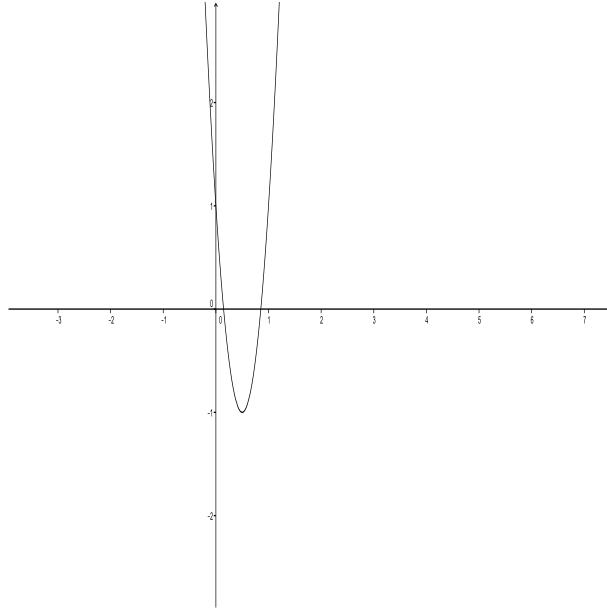


Figura 2: $8x^2 - 8x + 1$.

Exercício 1.3. *Uma ave está levantando vôo a uma trajetória retilínea formando um ângulo de 30° com o solo. Depois de percorrer 10m em seu vôo, qual é a altura que a ave alcançou?*

Solução : *Esse problema pode ser visto da seguinte forma, imagine um triângulo retângulo cujo ângulo formado com a base é 30° , a hipotenusa representa o percurso da ave, isto é, 10m e queremos obter a altura da mesma, isto é, o cateto oposto. Logo, usamos a seguinte relação:*

$$\text{sen}(30^\circ) = \frac{\text{c.o}}{\text{hip}}$$

onde c.o é o cateto oposto e hip é a hipotenusa.

Portanto,

$$\text{sen}(30^\circ) = \frac{\text{c.o}}{10}$$

$$\frac{1}{2} = \frac{\text{c.o}}{10}$$

$$\text{c.o} = \frac{10}{2} \implies \text{c.o} = 5\text{m}$$

Exercício 1.4. Segundo o modelo de Malthus a função $P(x) = P(0)e^{(a-b)x}$ modela o comportamento populacional, onde $P(0)$ é o número de indivíduos que a população possui em $t = 0$ (onde t é dado em anos), a é taxa de natalidade e b é a taxa de mortalidade.

1. O que acontece com população se $a < b$? Faça o gráfico representando esta situação.

Solução : Se $a < b$ então isso quer dizer que nessa população estão morrendo mais indivíduos do que nascendo, em outras palavras, a população está diminuindo “tendendo” a extinção.

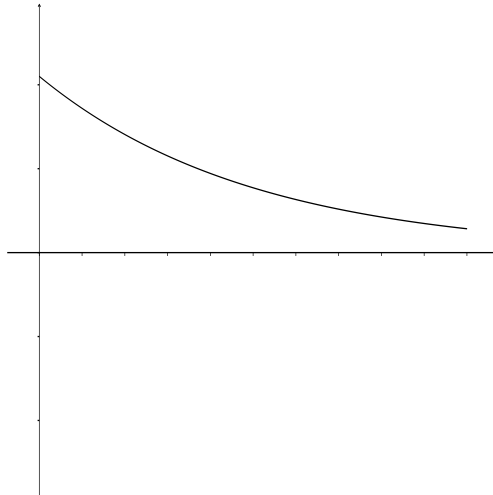


Figura 3: Caso $a < b$.

2. O que acontece com população se $a > b$? Faça o gráfico representando esta situação.

Solução : Se $a > b$ então estão nascendo mais indivíduos nessa população do que morrendo, portanto essa população está crescendo indeterminadamente.

3. Se $P(0) = 1000$, $a = 0,9$ e $b = 0,2$. Determine o tempo \bar{x} (em anos) em que a população $P(x)$ terá 4000 indivíduos. Dica: $\ln(4) \approx 1,4$.

Solução : Substituindo os valores fornecidos obtemos:

$$P(x) = 1000e^{0,7x} \implies 4000 = 1000e^{0,7\bar{x}} \implies e^{0,7\bar{x}} = \frac{4000}{1000}$$

$$e^{0,7\bar{x}} = 4 \implies \ln(e^{0,7\bar{x}}) = \ln(4) \implies 0,7\bar{x} \approx 1,4$$

$$\implies \bar{x} = \frac{1,4}{0,7}$$

$$\implies \bar{x} = 2 \text{ anos.}$$

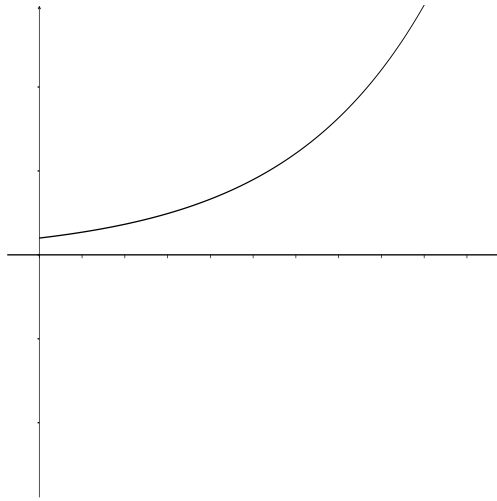


Figura 4: Caso $a > b$.